

CADA QUAL NO SEU LUGAR. HABITAÇÃO X MOBILIDADE. CASO: SÃO PAULO

Autor: Dr. Paulo Emílio Buarque Ferreira

No caso específico da cidade de São Paulo, busca-se refletir sobre as políticas de habitação de interesse social e ainda sobre a mobilidade; em específico, a mobilidade ativa que as ciclovias (inclusive prevista pelo Ministério das Cidades) permitem aos “além-muros”, mas que têm vivenciado a desativação em eixos de circulação de real importância aos usuários, sobretudo em áreas centrais.

As recentes políticas públicas voltadas à cultura do Município acentuam as diferenças sociais, o sentimento de exclusão e não permitem a convivência de diferentes classes, que são fatores que permeiam, não apenas problemas de violência e segurança, mas estabelecem barreiras no meio físico da cidade e um lugar para cada qual, que julgam, adequado.